

3 * MAI 1990

Collor dá Cr\$ 47 bi à saúde

O presidente Fernando Collor de Mello aprovou ontem o plano de implantação do Sistema Único de Saúde nos estados e autorizou a liberação de uma verba de Cr\$ 47 bilhões. Os recursos serão repassados aos estados e municípios e servirão para o pagamento dos hospitais, santas casas e hospitais universitários que estavam sem receber há muitos meses, segundo informou o ministro da Saúde, Alcení Guerra. O convênio põe fim à pendência entre as secretarias, os prestadores de serviços e o Governo Federal.

O presidente Fernando Collor afirmou, no seu pronunciamento, que um dos pilares do seu Governo é o compromisso com a saúde da população, e observou que os "problemas sociais não podem ser resolvidos tão-somente com boas intenções, com discursos e com promessas". Por isso, os recursos são necessários e indispensáveis para atender à demanda.

"E eu tenho convicção plena e certeza absoluta de que esses recursos serão aplicados com a

eficiência necessária, para que possamos retirar desta aplicação os resultados mais abrangentes possíveis, no sentido de minorar o sofrimento da população brasileira, que hoje não se encontra tranquila com a assistência médica de que dispõe", afirmou o Presidente.

Os convênios foram assinados pelo ministro Alcení Guerra e pelos secretários estaduais de saúde. Apenas quatro não compareceram: do Amapá, de Roraima, do Rio Grande do Sul e do Pará. A maior parcela de Cr\$ 16 bilhões 221 foi destinada a São Paulo; vindo a seguir o Rio de Janeiro, com Cr\$ 6 bilhões 691; e Paraná, com Cr\$ 3 bilhões 653. Minas Gerais vai ficar com Cr\$ 3 bilhões 620; o Rio Grande do Sul com Cr\$ 2 bilhões 508; e a Bahia com Cr\$ 1 bilhão 800, entre outros.

Os recursos, segundo o ministro Alcení Guerra, vão cobrir dois terços das despesas do Governo Federal com o sistema, neste segundo trimestre. O sistema foi lançado no governo do presidente José Sarney, mas ultimamente o repasse não estava acontecendo.